



CÂMARA MUNICIPAL DE CUNHA

"PORTAL DA CIDADANIA"



www.cunha.sp.leg.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02 /2025

Pg. 1 de 2

Dispõe sobre concessão de Título de Cidadania Cunhense a Gerwin de Koning.

Art. 1º A Câmara Municipal da Estância Climática de Cunha, nos termos do artigo 184, §1º, alínea "f" do Regimento Interno desta Casa, e artigo 8º, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal, promulgada em 05 de abril de 1990, concede a **Gerwin de Koning**, Título de Cidadania Cunhense como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Art. 2º As despesas decorrentes do presente Decreto correrão por conta do orçamento próprio desta Casa, suplementadas se necessário.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões "Plínio Pereira Coelho", em 07 de Março de 2025.


Elaine Cristina Fernandes Nogueira

"Elaine Nogueira"

Vereadora

PROTOCOLO

Nº 306

07 MAR 2025

16:45

CÂMARA MUNICIPAL DE CUNHA



CÂMARA MUNICIPAL DE CUNHA

"PORTAL DA CIDADANIA"



www.cunha.sp.leg.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/2025

Pg. 2 de 2

JUSTIFICATIVA

BIOGRAFIA:

Nasceu no dia 10/11/69 como Gerardus Johannes de Koning na cidade de Strijen, Holanda. Filho mais velho (de seis) do Ari de Koning e Maria de Koning Taks. Cresceu na fazenda dos pais onde plantava batata, trigo, couve de Bruxelas e outro lavado. Além disto, tinha 100 cabeças de gado para produção de leite.

Por causa do gado o Gerwin foi estudar zootecnia na Universidade de Wageningen, Holanda. Formou-se em 1994 e foi trabalhar como geneticista numa empresa de melhoramento genético de suíno. Através desta empresa chegou ao Brasil em 1996, trabalhando com responsável técnico do programa genético. Naquela época morava em Campinas, mas trabalhava no Brasil todo (especialmente sul e centro-oeste) atendendo grandes produtores de carne suína.

Conheceu Cunha em 1998 através do Zé do Dino. Apaixonou-se pela tranquilidade da cidade e seu povo e a natureza abundante. Saiu da empresa em 2001 e se mudou para Cunha. Para poder ficar legalmente no Brasil se casou com Dona Celia, mãe do Zé do Dino. Abriu seu 1º restaurante no fundo do corredor da lotérica: o DRÃO, em homenagem ao músico do Gilberto Gil. Era um bar/restaurante com música ao vivo. Depois mudou para a pizzaria do Carlos Cesar, continuando com balada e boas pizzas. Vendeu o ponto em 2005 para se dedicar mais nas pinturas, artesanato e produção de lustres, que vendia na Casa de Artesão de Cunha. Encontrou o Fernando Florence, seu atual parceiro, que trabalhava no famoso restaurante Ritz em São Paulo naquela época. Decidiram reabrir o DRÃO, na casa que tinha comprado na Alameda Lavapés 560, mas esta vez como bistrô e espaço para arte. Isto foi em abril 2006. Ano que vem o DRÃO existe então 25 anos em Cunha, e 20 anos no endereço da Lavapés.

Uma grande parte das frutas, folhas, verduras que o restaurante usa, é produzida no sítio próprio que fica no bairro de Capivara, sentindo Lagoinha. Tudo sem agrotóxicos. No sítio o Gerwin também cria artes e artesanatos usando trocos, galhos e outros materiais que a natureza traz. Fernando produz velas artesanais, e Gerwin geleias e antepastos que estão à venda na Casa de Artesão e no Espaço DRÃO. Além disto, o Gerwin tem a loja Drãozinho no centro da cidade com antiguidades, roupas e bijuterias. A loja, restaurante e sítio criam empregos para várias pessoas/famílias da cidade. Presente em Cunha mais do que 25 anos, continuo gostando muito da bela natureza de Cunha, da tranquilidade e simplicidade da vida cunhense e especialmente do povo da cidade, que desde 1998 me faz sentir em casa e querido. Quero agradecer o povo de Cunha por isto!